

na adoção inicial a norma seção 35 da Resolução 1255/09, devido à mudança de prática contábil. **a) Balanço Patrimonial** - Foi apresentado e elaborado de acordo com as Normas acima citadas, adotando a seção 4 da Resolução CFC 1255/2009. Os ativos e passivos circulantes e não circulantes foram separados como grupo de contas de acordo com os itens 4.5 à 4.8 da seção supracitada. **b) Demonstração de Resultado** - A Demonstração do Resultado do Exercício está sendo apresentada conforme a seção 5 da resolução 1255/2009 que normatiza em seu item 5.7 a estrutura a ser adotada na presente Demonstração. A Demonstração do Resultado Abrangente não foi apresentada considerando o item 3 subitem 3.18, da Resolução 1255/2009 que diz que a DRA poderá ser substituída pela DLPA (Demonstração de Lucros ou Prejuízos Acumulados), se as únicas alterações no Patrimônio Líquido derivarem do resultado, de distribuição de lucro, de correção de erros de períodos anteriores e de mudanças de políticas contábeis. **c) Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido e Demonstração de Lucros ou Prejuízos Acumulados** - Foram estruturadas e elaboradas de acordo com as Normas acima citadas, sendo que as suas informações foram apresentadas em conformidade com o que diz o item 6.3 e 6.5 da Resolução 1255/2009 respectivamente. **d) Demonstração do Fluxo de Caixa** - A Demonstração do Fluxo de Caixa foi apresentada em obediência ao item 7.3 da Resolução 1255/2009, utilizou-se o Método direto que corresponde à divulgação das principais contas de recebimentos e pagamentos das atividades operacionais para o fluxo de caixa líquido. **1.2- Determinação do Resultado** - O Resultado é apurado em obediência ao Regime de Competência. A aplicação desse regime implica no reconhecimento das receitas, custos e despesas quando ganhas ou incorridas, independentemente de seu efetivo recebimento ou pagamento. **2.3 - Ativo Circulante e Ativo Não Circulante - a) Caixa e equivalente de caixa** - A conta Caixa incluem valores em dinheiro, depósitos bancários e aplicações financeiras realizáveis em até 90 dias da data da aplicação ou considerados de liquidez imediata e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

Conta	Nome	Saldo Anterior	Débitos	Créditos	Saldo Atual
ATIVO					
CAIXA					
1.1.1.01.001	CAIXA GERAL	118.104,85D	5.041.624,65	5.050.952,94	178.776,56D
Total do Grupo		118.104,85D	5.041.624,65	5.050.952,94	178.776,56D
BANCOS CONTA MOVIMENTO					
1.1.1.02.001	BANCO DO BRASIL S/A - AG.ÓBIDOS	106,21D	2.243.693,33	2.233.169,47	10.630,07D
1.1.1.02.002	BANCO REAL (SANTANDER) C/C 13.000165-6	85.721,88D	10.760.074,33	10.669.809,67	175.986,54D
1.1.1.02.003	BANCO DA AMAZONIA S/A - 0701038 AG. ÓBID.	12.309,56D	32.300,00	32.769,56	11.840,00D
1.1.1.02.004	BANCO DA AMAZONIA S/A - AG. BELÉM	2.606,53D	1.282.976,13	1.264.395,00	21.187,66D
1.1.1.02.006	BANCO ITAÚ S.A C/C 36777-3	0,00	2.944.722,68	2.944.576,38	146,30D
1.1.1.02.007	BANCO ITAÚ CONTA INVESTIMENTO	0,00	518.785,60	518.785,60	0,00
Total do Grupo		100.744,18D	17.782.552,07	17.663.505,68	219.790,57D
APLI. FINANCEIRA-LIQ. IMEDIATA					
1.1.1.03.001	BANCO REAL - ABN ANRO	68.409,19D	916,02	69.325,21	0,00
1.1.1.03.002	BANCO ITAÚ S.A APLIC. CDB	0,00	1.149.981,16	1.147.622,31	2.358,85D
Total do Grupo		68.409,19D	1.150.897,18	1.216.947,52	2.358,85D
Total Geral		357.258,22D	23.975.073,90	23.931.406,14	400.925,98D

PIS(Programa de Integração Social) e da COFINS(Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social), isso em virtude do levantamento efetuado desses impostos perante a RFB, além dos créditos citados, o Crédito Presumido de IPI, dentre outros conforme escrituração contábil, o total de Impostos a Recuperar, totaliza R\$ 1.503.596,14. **d) Estoques** - Os Estoques foram levantados e avaliados segundo a Média Ponderada Móvel, pois apresenta o menor valor de custo, se comparado ao valor realizável líquido, conforme o que determina o CPC PME Seção 13 - Estoques, para fins de mensuração dos estoques, a regra é: valor de custo ou valor realizável líquido, dos dois o menor. Houve uma valorização do custo (CPV) do Estoque da Companhia Caiba S/A, isso ocorreu em virtude da mudança de mensuração do custo referente às perdas inerentes à produção.

Conta	Nome	Saldo Anterior	Débitos	Créditos	Saldo Atual
ATIVO					
MERCADORIAS, PRODUTOS E INSUMOS					
1.1.4.01.001	MERCADORIAS PARA REVENDA	694.266,35D	1.212.406,70	1.652.151,11	254.521,94D
1.1.4.01.002	PRODUTOS ACABADOS	452.632,96D	6.783.352,51	6.013.052,00	1.222.933,47D
1.1.4.01.003	PRODUTOS EM ELABORAÇÃO	0,00	6.505.274,03	6.505.274,03	0,00
1.1.4.01.004	MATERIAS- PRIMAS	672.033,04D	6.027.102,39	6.179.899,43	519.236,00D
1.1.4.01.005	MATERIAL DE EMBALAGENS	55.348,08D	110.211,18	101.317,50	64.241,76D
1.1.4.01.006	OUTROS MATERIAIS DE CONSUMO	0,00	34,91	34,91	0,00
1.1.4.01.008	RESIDUOS	0,00	200,00	200,00	0,00
Total do Grupo		1.874.280,43D	20.638.581,72	20.451.928,98	2.060.933,17D
Total Geral		1.874.280,43D	20.638.581,72	20.451.928,98	2.060.933,17D

mais adequada à realidade. Os Ganhos e Perdas em alienações são determinados pela comparação dos valores de alienação com o valor contábil e são incluídos no resultado. Os demais Ativos Circulantes e Ativos Não Circulantes estão demonstrados com seus valores originais. **2.4 Passivos Circulantes e Passivos Não Circulantes** - Demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas até a data do Balanço Patrimonial. Os Passivos Circulantes e Passivos Não Circulantes não foram registrados a Valor Presente, considerando que a Companhia avaliou que eventuais ajustes não seriam relevantes às Demonstrações Financeiras. **a) Fornecedores** - Compreende as obrigações a pagar perante terceiros por bens e serviços que foram adquiridos durante o ciclo operacional normal da entidade, sendo classificadas como Passivos Circulantes. **b) Empréstimos e Financiamentos Bancários** - Os Empréstimos e Financiamentos tomados são reconhecidos, inicialmente, quando do recebimento do recurso, acrescido de encargos e juros, sendo amortizados em seguida proporcionalmente ao período incorrido. A Companhia efetuou empréstimo neste exercício junto aos Bancos: Brasil, Santander, Itaú, em virtude da necessidade de capital de giro ou para investimentos necessários ao operacional da Companhia a uma taxa efetiva de 1,85% a.m equivalente a 24,60% a.a junto ao Banco Santander, e de 1,52% a.m e 19,89% em média a.a junto ao Banco do Brasil e 3,01% a.m, 46,63% a.a junto ao Banco Itaú S/A.

EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS BANCÁRIOS - 2011				
BANCOS	VALOR EMPRESTADO	TAXA EFETIVA NO MÊS	TAXA EFETIVA AO ANO	SALDO DEVEDOR
B. BRASIL S/A N° 025.604.173	200.000,00	1,528	19,973%	R\$ 158.333,27
B. BRASIL S/A N° 025.604.122	200.000,00	1,535	20,058%	R\$ 172.222,05
B. BRASIL S/A N° 025.604.123	200.000,00	1,506	19,647%	R\$ 116.666,12
BANCO SANTANDER N° 65.026401.1	500.000,00	1,85%	24,60%	R\$ 343.255,12
BANCO ITAÚ N° 46565724-5	200.000,00	3,01%	46,63%	R\$ 163.189,45

- Nesse grupo são registradas as receitas não efetivadas neste exercício, e que serão registradas no exercício seguinte, conforme a seção 23 da resolução 1255/2009 que normatiza em seu item 23.10 em que a Companhia deve reconhecer a receita originada na venda de produtos quando forem satisfeitas todas as condições estabelecidas, sem ter os riscos e benefícios mais significativos inerentes à propriedade dos produtos. **e) Debêntures** - Nesse grupo são registradas as debêntures que são títulos que se ajustam perfeitamente às necessidades de captação das Companhias. Graças a sua flexibilidade, é um importante instrumento de obtenção de recursos. É um título de crédito representativo de dívida de médio e longo prazo que asseguram a seus detentores (debenturistas) direito de crédito. A Debêntures inconversíveis (1995-0412/1996-06) emitidas pela Caiba e subscritas pelo Fundo de Investimentos da Amazônia - FINAM está em processo judicial para sua extinção, no aguardo de decisão, com grandes expectativas favoráveis de ganho de causa à Companhia.

Conta	Nome	Saldo Anterior	Débitos	Créditos	Saldo Atual
PASSIVO					
DEBENTURES					
2.2.2.07.003	DEBENT.NÃO CONVERSIV. EM AÇÕES	547.851,12 C	0,00	38.618,98	586.470,10 C
2.2.2.07.004	JUROS S/DEB.NÃO CONV.EM AÇÕES	75.107,22 C	0,00	26.101,92	101.209,14 C
2.2.2.07.006	DEBENT.NÃO CONVERSIV.(1995-0412/1996-0)	0,00	0,00	1.738.574,94	1.738.574,94 C
Total do Grupo		622.958,34 C	0,00	1.803.295,84	2.426.254,18 C
Total Geral		622.958,34 C	0,00	1.803.295,84	2.426.254,18 C

Conta	Nome	Saldo Anterior	Débitos	Créditos	Saldo Atual
PASSIVO					
PROC. EM TRAMITAÇÃO - CVM					
2.2.2.10.002	PROC. N° 2003.1.000053-0	33.602,21 C	0,00	0,00	33.602,21 C
Total do Grupo		33.602,21 C	0,00	0,00	33.602,21 C
Total Geral		33.602,21 C	0,00	0,00	33.602,21 C

QUADRO DEMONSTRATIVO DO CAPITAL SUBSCRITO E INTEGRADO

ACIONISTAS	C.N.P.J. C.P.F.	ANTERIOR				ATUAL				CAPITAL ATUAL
		ORDINÁRIAS	PREFERENCIAL		ORDINÁRIAS	PREFERENCIAL				
			Classe "A"	Classe "D"		Classe "A"	Classe "D"			
		QUANT.	QUANT.	QUANT.	QUANT.	QUANT.	QUANT.	%		
COMERCIAL OBIDENSE DE MERCADORIAS LTDA	15.254.196/00011-18	5.835.440	-	-	5.835.440	-	-	-	4.434.934,64	62,12
MARCOS JAYME BENITHA BELICHA	026.208.122-91	510.589	22.421	453.940	868.773	22.421	453.940	1.022.302,26	14,33	

b) Clientes - Os recebimentos de clientes não foram registrados ao Valor Presente, considerando que a Companhia avaliou que eventuais ajustes não seriam relevantes às Demonstrações Financeiras, visto que a Companhia trabalha com taxas de juros de 2 a 3%, com prazo médio de recebimento de 30 a 45 dias. A Companhia opera com exportação utilizando-se do ACC (Adiantamento do Contrato de Câmbio) que é uma antecipação de recursos em moeda nacional (R\$) ao exportador, por conta de uma exportação a ser realizada no futuro, sendo uma das principais vantagens o adiantamento de até 100% do valor da exportação, recebimento à vista das vendas ao exterior realizadas a prazo, importantíssimo para o capital de giro e/ou recursos para financiar a fase de produção ou a de comercialização de seus produtos. Não se constituiu provisão para créditos de liquidação duvidosa, por não ter expectativa de perdas no recebimento das contas a receber. **c) Tributos a Recuperar/Compensar** - A Companhia possui valores significativos a recuperar de impostos administrados pela Receita Federal do Brasil referente ao

e) Imobilizado - O Ativo Imobilizado foi registrado pelo custo de aquisição, formação ou construção. Os ativos que estão sujeitos à depreciação e amortização são revisados para a verificação de impairment sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por impairment é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Neste exercício foi executado o referido teste de impairment e verificou-se que o valor apresentado no Balanço Patrimonial não diverge de possível recuperabilidade do ativo imobilizado. A Depreciação e Amortização acumuladas são calculadas pelo método linear, sendo atribuídos novos custos para refletir uma taxa de depreciação

c) Adiantamentos no Exterior - O Adiantamento sobre Contrato de Câmbio(ACC) trata-se da operação de crédito através da qual o banco, comprador da moeda estrangeira, adianta o valor da moeda nacional ao exportador, total ou parcial, quando da contratação do câmbio anterior ao embarque da mercadoria. Este financiamento proporciona apoio financeiro à produção da mercadoria, a Companhia Caiba utiliza-se deste ACC junto ao Banco da Amazônia e Banco Itaú. Nesse exercício utilizou essa forma de financiamento no montante de R\$ 324.000,00 (US\$ 200.000,00) junto ao Banco Itaú. Referente ao Banco da Amazônia não foram utilizados novos ACC, somente a liquidação junto a este último. **d) Receita Diferida**

f) Proc. em Tramitação - CVM - Nesse grupo está sendo registrado o processo nº 2003.1.000053-0 referente à Penhora de Veículo. Esse processo já foi pedido de extinção em 13.08.2008 em razão do cancelamento do registro da Companhia junto à CVM (Comissão de Valores Mobiliários), em 1993, o que a isentou do pagamento das taxas trimestrais cobradas da ação e foi reiterado o pedido de extinção em 13.07.11. O poder judiciário citou a CVM para se manifestar sobre a petição pedindo extinção do processo. O Órgão ainda não se manifestou, estando assim no aguardo de decisão judicial.

3 - O Capital Social - O Capital Social autorizado é de R\$ 8.000.000,00, representado por R\$ 6.500.000,00, em Ações Ordinárias; R\$200.000,00 em Ações Preferenciais Classe "A"; R\$200.000,00 em Ações Preferenciais Classe "B"; R\$100.000,00 em Ações Preferenciais Classe "C"; R\$1.000.000,00 em Ações Preferenciais Classe "D" = R\$8.000.000,00. Ressalte-se a saída de dois acionistas Sr. Moisés Marcos Alves e Rachel Belicha Alves, transferindo suas ações para o sócio Sr. Marcos Jayme Benitha Belicha. O Capital Social Subscrito e Integralizado atualmente é de R\$ 7.138.547,00.